

“Terra de redes, terra de rendas”

Em 1836, a mulher do Conde de Casal
Analisando as rendas grosseiras
Entendeu que com materiais mais delicados
Talvez chegassem às primeiras.

Com linhas mais finas
E desenhos elaborados
O produto melhorou e resultou
Em trabalhos mais arrojados.

Ficou conhecida como renda de Peniche
Toda a renda de bilros portuguesa
Caprichos de espuma
De rara beleza!

Do meio ponto ao ponto inteiro
Do “Amor perfeito” ao “Limão”
Com muitas dúzias de bilros
E muita devoção.

Rendilheiras sentadas em bancos
Antigamente sentadas no chão
Como resultado...
Originalidade e perfeição!!

Alunos da EB1 do Casal da Vala